

Adlá Esín:

(Ebó de água, este ebó é oferecido as águas por vários motivos, acreditamos que toda a vida veio das águas e para ela retornara, então nas águas podemos encontrar qualquer energia, positiva e negativa, este ebó é para agradar essas energias e apazigua-las).

Feijão preto

Feijão Branco

Feijão Fradinho

7 bolos de farinha

7 bolos de farinha de carimã

7 bolos de inhame

7 moedas

7 velas

7 açaças brancos

Pipoca

Milho branco

1 pombo branco

5 algodões com pólvora

1 quartinha com água

Modo de fazer:

Obrigatoriamente este ebó deve ser feito dentro da praia ou rio, com os pés abaixo do nível da água, nesta mesma ordem o ebó será passado na pessoa e depositado ao chão, o pombo será passado e soltado ao ar livre para que voe, após retornar para fora da água, as pólvoras deverão ser queimadas, a quartinha de água será para derramar sobre os vestígios do algodão em cinzas.

Adlá Kututó:

(O objetivo deste ebó é alimentar nossos ancestrais que já se foram para apaziguá-los e reestabelecer uma conexão com eles, afim de que ns protejam, guiem e possam nos orientar em nossas vidas, assim como também possui o poder de retirar qualquer espírito negativo que nos rodeie para que este seja levado embora de nossas vidas junto ao ebó).

Feijão branco

Feijão fradinho

Farofa de Mel

Farofa de Azeite de Oliva

Farofa de Água

9 bolos de farinha suruí

9 bolos de farinha de carimã

9 bolos de Arroz

9 bolos de inhame

9 ovos

9 Iguidis

9 açaças brancos

9 moedas
9 novelos de linha
9 velas
Pipoca
5 algodões com pólvora
1 quartinha com água
Milho branco
Um galo branco ou pombo
Morim branco
Paneiro.

Modo de fazer:

Nesta mesma ordem passa os grãos na pessoa recitando o primeiro canto, após terminar os grãos, começa o segundo canto para passar as farofas e por fim o terceiro canto destinados aos bolos, sempre depositando todo o material já passado na pessoa dentro do paneiro, arrumando como um prato de alimento.

Todos os bolos devem ser quebrados ao por dentro do paneiro.

Dos acaças brancos, dois são dados ao cliente para que ele segure e o resto você passa e coloca no ebó, depois pega-se os dois acaças da mão dele e arruma no paneiro.

As moedas e dada ao cliente para que ele mesmo passe em seu corpo e depois a deposite-as dentro do ebó.

Ao cliente é dado um punhado de pipoca enquanto você passará o restante e depois toda ela é posta dentro do ebó.

Os 9 novelos de linha devem ser desmanchados por você e apenas a linha desembaraçada e posta no ebó.

Após estourar as pólvoras a quartinha de água será para derramar sobre o queimado e para salpicar ao levarem o ebó embora.

O galo branco, de acordo com o jogo de búzios, após ser passado ao corpo da pessoa e oferecido ao ebó, poderá ser abatido com uma paulada ao chão, pode ser cortado na mesma hora em cima do ebó recitando o canto de imolação a egun ou pode ser solto vivo no local onde o ebó será entregue.

O ebó poderá ser entregue em qualquer lugar limpo.

Adlá Elegbá:

(Essa oferenda tem como objetivo dar comida a energias que possuem em nossos caminhos, para que sejamos beneficiados com as benevolências dos mesmos em nossas vidas, assim como possui o caráter de afastar qualquer energia negativa que esteja a atrapalhar o desempenho das positivas).

1 agdar temperado com Mel, Dendê e Vinho tinto
1 galo vermelho
1 faca
7 tipos de verduras
Feijão preto
Feijão vermelho
Feijão fradinho
Milho de galinha torrado

7 moedas

7 charutos

7 açaças vermelhos

7 açaças brancos

7 velas

Farofa de dendê (Para as pessoas de Lisá não se pode passar esta farofa no corpo).

Farofa de Azeite de Oliva

Farofa de Mel

Farofa de Cachaça (Esta farofa apenas é depositada ao ebó, não se deve passa-la no corpo).

5 algodões com pólvora

1 quartinha com agua

Morim Preto

Morim Vermelho

Morim Braco

Modo de fazer:

No agdar temperado será oferecido e imolado o animal de penas, (a cabeça do animal não é copada totalmente), depois o corpo do animal será depositado dentro do agdar e nesta mesma ordem será passado todos os elementos e depositado dentro do agdar, em cima do animal e pelos lados, os morins serão todos rasgados em 7 tiras, o preto ficará do lado esquerdo do agdar, o vermelho ao direito e o branco irar cobrir todo o agdar.

O Ebó deverá ser entregue em uma encruzilhada X, T ou em uma estrada longa.

Adlá Afó gan:

(Assim como o Adlá oferecido a Legba, este ebó que recebe o nome de Pé frio, tem como dever nos livrar de obstáculos em nossos caminhos, de todo mal desejado a nós ou carregado por nós, inveja e olho gordo).

1 faceira de boi (na ausência pode-se usar carne de cabeça de gado).

1 agdar

1 pemba branca ralada

Feijão preto

Feijão branco

Feijão fradinho

7 moedas

7 bolos de farinha

7 bolos de farinha de carimã

7 bolos de inhame

7 açaças brancos

7 velas

Pipoca

Milho branco

5 algodões com pólvora

1 quartinha com agua

Morim branco

Modo de fazer:

Dar-se a faceira, o olho direito do gado ou a carne de cabeça para que a pessoa faça seus pedidos e peça que seja afastado toda a friedade, caminhos parados ou pessoas de olho gordo e etc, deposita no agdar e pede que a pessoa sobre em cima a pempa branca ralada. Logo em seguida passa-se todos os matérias na ordem a cima e deposita em cima do ebó. O ebó deverá ser depositado em uma mata.

Adlá Agué:

(Este ebó esta ligado a proteção das ervas em nosso corpo, afim de nos defender de qualquer praga, feitiços ou maus rogados a nós e aos nossos antepassados).

1 agdar

7 tipos de folha de Vodun

Pipoca

Arroz crú

Alpiste

Atin

Pipoca

14 moedas

3 velas

Modo de fazer:

Passa-se todo este material nesta mesma ordem e deposita dentro do agdar

Coloque o agdar frente a alguma arvore da casa e acenda as 3 velas, após queimarem todas, leve o ebó em uma mata.

Adlá Nikopó Ayizan:

(Este adlá está ligado a grande mãe terra, rogamos a ela que possa nos abençoar com a fartura e saúde, que a terra leve de nosso corpo todas as doenças adquiras e que o alimento que ela nos dar possa nos curar de todo mal).

1 agdar com Azeite de dendê (para pessoas de Lisá e dado mel no lugar de azeite de dendê).

7 maços com 7 gravetos secos de Murici

Pipoca

Modo de fazer:

Dê a pessoa o agdar e peça que veja o seu reflexo no azeite de dendê e então faça seus pedidos a terra, em pró da saúde e da fartura.

Deposite o agdar no chão e pegue os maços de murici e coloque um na cabeça, um em cada ombro, um em cada mão e um em cada pé, depois vá pegando cada maço, passe-o no corpo e desmanche o nó dentro do agdar, após feito em todos, pegue a pipoca, dê um punhado a mão do cliente ou filho e o resto passe no corpo, deposite tudo dentro do agdar.

O Ebó deve ser levado no mesmo momento a uma mata.

Adlá Dunon:

(Este ebó está ligado aos caminhos escolhidos por nós, e chamado de equilíbrio, tem como objetivo sempre nos ligar novamente a nossa ancestralidade e nos trazer de volta ao nosso senso, ligar o Ori ao corpo e ao espiritual).

Número de cada caminho – Fádu (jeje) – Odu (ketu) – Vodun correspondente:

- 1– Aklá – Okaran xoxô – Légbá, Gú ayiaká.
- 2– Jíobê – Ejí okô – Togbosí, Lisá e Hohô.
- 3– Ogudá – Etá Ogundá – Toda a família de gú e os voduns guerreiros.
- 4– Losô – Irosun – Odé e os voduns provenientes de ketu.
- 5– Xé – Oxé – Osun e os voduns das águas.
- 6– Ablá – Obará – Sogbô e os voduns dos céus.
- 7– Dí – Odí – Légbá.
- 8– Jílê – Eji onilê - Agbê e Jangunan.
- 9– Sá – Ossá – Avesan, Lisá e Kututó.
- 10– Fú – Ofun – Lisá – Kututó.
- 11– Owarin – Ikú e Kututó.
- 12– Jilájilá – Ejí elexeborá – Gbadé, Lokô e os voduns dos céus.
- 13– losôlolô – Ejí olubon – Sakpatá, Ewá, Nanã e os voduns da terra.
- 14– Kabenjó – Iká – Gbesen – Agué e os voduns das arvores.
- 15– Jí gudá – Obé Ogundá – Obá e os voduns guerreiros.
- 16– Tulá Mejí – Alafia – todos os voduns.

Significado dos Fadus:

Aklá

Diz que há perigo de roubo, brigas, discussões, inimizades, intrigas, perda de emprego, separação, prejuízo em qualquer tipo de negócio, adverte também que alguém está sujeito a algum tipo de prisão ou acidentes e possui caminhos fechados. O cliente sente dificuldade em realizar seus negócios, impedido por seus inimigos ou pessoas invejosas, é necessário fazer adlá para Legbá para retirar as perturbações e para que o mesmo trabalhe em sua defesa.

1 vela fina

1 bola de inhame

1 moeda

1 ovo

1 açaço branco

1 acarajé

Arroz cozido sem tempero

Mel

Morim branco

1 agdar

Modo de fazer:

Acende-se a vela e então passa todos os materiais no corpo do cliente nesta mesma ordem e deposita no agdar, por ultimo deve-se passar o arroz, de uma só vez e depositar em cima do ebó, rega-se com mel e cobre com o morim. (não quebrar o ovo).

Despacha-se ao anoitecer no pé de uma arvore frondosa.

Jíobê

Fala sobre o casamento ou propostas de casamentos, disputa amorosa, inveja, brigas familiares, promessas não cumpridas, na sua primeira aparição diz respeito a uma mediunidade a flor da pele, indecisões nos negócios e gravidez, e em sua quarta caída ele reflete sobre surpresas boas, conquistas, dinheiro e negócios resolvidos. Pessoas com esse Fadu são sofredoras de muita inveja, amizades traiçoeiras e etc.

2 velas

2 quiabos

2 moedas

2 quartinhas

2 cabaças

2 ovos

Vinho branco

Mel

Modo de fazer:

Acende-se as velas e põe-se as quartinhas ao lado das velas, pede ao cliente que se abaixe e bata uma cabaça na outra, cada batida um pedido, arrega-se as cabaças no pé das quartinhas e então passa os quiabos no corpo do cliente e dar-se a ele para que ele possa corta-los um quiabo dentro de cada quartinha, depois peça-o que ponha uma moeda em cada quartinha e depois as encha com mel e vinho, passa-se os ovos no cliente e deixe junto as cabaças e as quartinhas, no outro dia, pela manhã, leve o ebó para a mata e ao arriar o ebó só então quebre os ovos.

Ogudá

É necessário um adlá para Gú, o fadu dos justiceiros, guerreiros e pessoas com garra e força, é recomendado que o cliente haja sempre com prudência e calma, não deposite toda a confiança em alguns amigos por conta da falsidade, deve-se se desprender de pensamentos e atitudes maldosas, injustas e egoísta, o portador deste Fadu possui sorte nos negócios mediante a seus sacrifícios, ter cuidado com falências e separações amorosas, ter cuidado com acidentes, assaltos, doenças graves e decepções.

3 velas

3 bolos de farinha

3 bolos de inhame

3 ovos

3 acaças brancos

3 acaças vermelhos

3 moedas

3 pedaços de morim branco

1 cuia

Modo de fazer:

Acende-se as velas em forma de triangulo, passa-se todos os materiais nesta mesma ordem e deposita na cuia, cobre o ebó com as tiras de morim e entrega o ebó nas mãos do cliente para ele fazer seus pedidos, após acabar as velas deposita-se o ebó em uma estrada longa.

(Após passar as moedas, cada uma delas e enfiada em um acaçá vermelho).

Losô

Significa preocupação com saúde e espiritualidade, provavelmente o cliente ou o filho se tornará um grande líder espiritual sendo um Ogan, anagan ou vodunsí e o destino o aguarda para que um dia se torne um grande sacerdote. Esta caida pode pronunciar calúnias e injustiças, ocasionadas por Kututó, devido ao caminho imposto por esse fadu, em sua fase negativa traz influências desagradáveis e causa principalmente ao cliente ou a quem é regido por ele, um círculo de falsos amigos. Este fadu tem grandes poderes de sabedoria, em sua fase positiva, ele propicia alívio a doenças e caminhos fechados, porém nem todos os problemas poderão ser totalmente resolvidos, mas pelo menos aliviados. Quando se posiciona à esquerda, indica grandes desgraças, ciladas, roubos, indecisões, calúnias, traições de pessoas amigas, acidentes, muitas tristezas, paixões violentas, muita falsidade, até mesmo dentro de casa e no trabalho, Já quando sai a direita, é indicação de que haverá resolução dos problemas por pior que sejam, fala também sobre a conquista de um emprego ou elevação de um cargo na empresa.

4 velas

4 acaças brancos

28 caroços de milho amarelo

Milho branco cozido

1 cabaça partida ao meio

Mel

Morim branco

Modo de fazer:

Acende-se as velas, põe dois acaças na mão do cliente e os outros dois passa no corpo e deposita na cabaça, pega os outros dois acaças e coloque junto aos outros, dar-se os grãos de milho a pessoa e peça que ela diga: Odú ierosun mejí emí ifé” após isso diga para que ela faça seus pedidos pondo 7 grãos de milho em cada acaçá, cubra o ebó com o milho branco, regue com o mel e cubra com o morim, após acabar as velas, despache o ebó na rua.

Xé

O cliente possui grandes possibilidades de relacionamento duradouro ou problemas amorosos, busca o prazer em tudo que faz, amável e responsável. Deve-se chamar atenção para os problemas ligado ao aparelho reprodutor. Ligado a inteligência, bondade e a mão boa para resolver problemas, pessoas ambiciosas e com força de vontade. Está relacionado com feitiçarias e falsidades, desejos negativos sobre o cliente, está a refém de promessas não cumpridas.

5 velas

1 omolokun sem tempero

Tabaco de corda

1 agdar

Modo de fazer:

Acende-se as velas em forma de pirâmides e peça a pessoa que grave a ordem que as velas foram acesas, pois, sempre que for necessário realizar novamente este ebó, as velas devem ser arrumadas e acesas da mesma maneira.

Dê um punhado de omolokun para a pessoa admirar e pedir e o resto dívida em 5 porções.

Das 5 porções, passe a primeira porção 5 vezes de cima para baixo na pessoa na parte frontal do meio e deposite no agdar, a segunda porção na parte frontal direita, terceira porção na parte frontal esquerda, quarta porção na parte costal direita, quinta porção na parte costal esquerda, arrumando todas no agdar, por último a pessoa põe o de sua mão por cima de todas as outras, abaixada, ela mesmo irar desfazer o tabaco e enfeitar o omolokun, depois regará com mel e o ebó será despachado em uma mata, ao pé de uma árvore, próximo de algum rio, lago ou praia.

Ablá

Significa que a pessoa é alegre, generosa, farta e tem o caminho de prosperidade, desde que procure sempre buscar a positividade deste fadu. Liderança e espiritualidade faz parte da sua vida. As pessoas que estão sob essa influência, quase sempre são vítimas de calúnia, problemas com justiça, rompimento amorosos, perda de emprego ou de qualquer outra oportunidade boa, isto é, se ele se apresentar 3 vezes consecutivas, através de adlá, poderá a qualquer momento receber auxílio inesperado, portanto deverá pegar as oportunidades por melhor que se apresentem. porém todo o sofrimento não é duradouro, e as pessoas acabam vencendo pela força de vontade, devido a possuírem espírito de luta e não se entregarem facilmente. São batalhadoras e possuem o privilégio de muita proteção espiritual e amigos verdadeiros.

6 velas

1 agdar

1 abobora moranga

6 acaças

6 moedas

6 quiabos

Mel

Modo de fazer:

Acende-se as velas, põe-se a abobora no agdar, abre ela em círculo em cima e a destampe-a, passa-se os acaças no cliente e os arrume dentro da abobora, em seguida, entrega as moedas ao cliente para que ele passe em seu corpo e enfie uma por uma em cada acaçá, após feito, ele mesmo cortara em pequenos pedaços os quiabos e ir depositando dentro da abobora fazendo seus pedidos, após isto, regara o ebó com mel e tampara a abobora novamente, após as velas acabarem o ebó deverá ser despachado em uma árvore.

Dí

Significa perigo iminente e Apesar dos problemas inerentes a esta caída, o cliente tem caminhos para ser afortunado, mas, sempre com a ajuda de legbá, pois é uma pessoa rodeada de pessoas e energias negativas, atrasos e inconseqüências, está a refém de acidentes,

assaltos e brigas, deve-se afastar de bebidas e festas, ter cuidado com ciladas e propostas de negócios.

7 velas

7 bolos de farinha

7 bolos de inhame

7 açaças branco

7 açaças vermelhos

7 moedas

7 acarajés

Morim vermelho

Modo de fazer:

Acende-se as 7 velas, passa todos os materiais nesta mesma ordem na pessoa e deposita no próprio pano que estará aberto no chão, apaga-se as velas e as deposita junto ao ebó e então faz-se uma trouxa dando 7 nós, despacha-se na estrada.

Jílê

Significa mudança no lado profissional, amoroso e até mesmo de saúde, o cliente é extremamente teimoso e enjoa das coisas facilmente. As pessoas portadoras deste fadu são muito protegidas espiritualmente, pessoas beneficiadas por amizades, raciocínio claro, fala de pessoas impulsivas, voltadas para conquista de objetivos, desenvolvimento intelectual mediano, curiosas, enfraquecidas por imaginação excessiva, são diretos, quase não conhecem a sutileza e está ligado aos problemas respiratórios, problemas no sangue e nos ossos.

8 velas

1 cuia

8 folhas de algodão

8 bolos de farinha

8 bolos de inhame

8 ovos

8 açaças brancos

8 moedas

Milho branco

Mel

Morim branco

Modo de fazer:

Acende-se as 8 velas, passa as folhas de algodão na pessoa e com elas forre o fundo da cuia, passe todo o material nesta mesma sequencia e arrume-o dentro da cuia em cima das folhas, dê a pessoa as moedas para que ela passe em seu corpo e diga a ela que deposite uma moeda em cada açaça, e para cada um faça um pedido, cubra o ebó com milho branco, regue-o com mel, apague as velas e as coloque no ebó, cubra com o morim branco e o despache-o na mata, próximo a um rio.

A casos em que o milho branco e substituído pelo arroz cozido sem tempero, ver no jogo de búzios.

Sá

Significa carrego de santo ou cargo de santo, pessoa lutadora, autoritária, caprichosa que vive cercada de pessoas que fingem ser seus amigos. Deve cuidar de Kututó constantemente para que tenha prosperidade, está propício a carregar energias negativas consigo e por isso atrasa sua vida, passa por momentos conturbados a duvidarem de sua sanidade mental.

9 velas

Morim vermelho (a casos em que o morim deverá ser branco e no ebó será acrescentado 9 ikurús).

9 acarajés

9 bolos de farinha

9 bolos de carimã

9 bolos de inhame

9 ovos

9 açaças

9 moedas

Milho branco

9 gravetos de bambu

Modo de fazer:

Estique o pano ao chão e dê os acarajés para que o cliente segure e faça seus pedidos, pegue dois dos nove acarajés e vá até a rua, então desmanche os acarajés em nove pedaços ao todo e os lance na rua, oferecendo-os aos 9 eguns ao comando de Oya, volte e passe o restante dos acarajés no corpo da pessoa e os deposite no pano, após isso passe todos os outros ingredientes e os deixe no pano, não quebre os ovos, apague as velas e a deposite no ebó, cubra-o com milho e então faça uma trouxa com 9 nós, entre cada nó ponha um graveto de bambu. Leve o ebó na mesma hora para uma mata mais próxima. Este ebó deve ser feito a partir das 18h.

Fú

Significa problemas inerente a barriga, útero, trompas e ovários que leva quase sempre a cirurgia, se for homem deve ter cuidado com a próstata. Está ligado a problemas sanguíneo e aos ossos, fala sobre as pessoas inteligentes, calmas, tranquilas e de personalidade forte, decididas e teimosas.

10 velas

10 flores de crisântemo brancas

Canjica branca

Milho branco

Mel

Morim branco

Modo de fazer:

Acenda as 10 velas, peça ao cliente que desmanche flor por flor, pétala por pétala em cima da canjica, cubra a canjica com o milho branco e então regue com mel, após isto, peça ao cliente que amasse todos os itens e passe no corpo dele depositando no morim branco, apague todas as velas, deposite sobre o ebó, faça uma trouxa e leve a mata, amarre a trouxa em uma árvore perto de um rio.

Owarin

Deve-se pedir cuidado com objetos cortantes e queimadura, recomendar que a bebida alcoólica pode trazer grandes prejuízos, e não esperar nada de "mão beijada", pois seu sucesso virá através do seu próprio esforço. O Cliente regido por este fadu está a mercê de energias negativas, problemas espirituais e problemas de saúde, este possui contato direto com Iku e Kututó e por isto deve sempre está cuidando de sua vida espiritual através de adlãs.

11 velas

1 panela de barro

11 pedaços de morim branco

11 acarajés

11 bolos de arroz

11 bolos de farinha

11 bolos de carimã

11 iguidis

11 ikurus

11 açaças

11 moedas

Milho branco

Mel

Modo de fazer:

Acenda as 11 velas, passe os 11 pedaços de morim branco no cliente e deposite dentro da panela, passe todos os outros materiais nesta mesma ordem e os arrume dentro da panela, cubra com milho, regue o ebó com mel e o tampe, leve na mesma hora para a rua e deposite na estrada, pedindo que acalme ikú e que owarin sempre esteja trabalhando para o Gbê (Buê), que afaste os presságios negativos, a morte, a doença, o acidente e os espíritos da vida do cliente.

(O nome deste Odu nunca deve ser pronunciado dentro de casa e pela pessoa que o possui, sempre deve ser chamado de Número 11).

Jilájilá

Esta caida pode representar equilíbrio total ou desgraça total para o cliente, deve ser recomendado imediatamente um ajebo a Sogbo, para que sempre o equilíbrio esteja em seu caminho. Pessoa com a boa sorte e propicio a uma vida boa e estável, além disso fala sobre as pessoas egoístas e egocêntricas que podem sofrer por conta dessas atitudes ou modo de ser.

12 velas

1 gamela

12 quiabos

Milho branco

Mel

12 açaças brancos

12 bolos de inhame

12 pedaços de morim branco

Modo de fazer:

Acende-se as 12 velas, pede ao cliente que corte os 12 quiabos na gamela, passa o milho branco e deposita junto ao quiabo, rega-se com mel e pede a ele que amasse os ingredientes juntos, após isto, passa os 12 açaças, os 12 bolos de inhame e arruma dentro do ebó, cobre com os 12 pedaços de morim e no outro dia, ao amanhecer, arreia-se o ebó na mata.

Losololô

Significa que a pessoa trabalha muito e ganha pouco, tudo que recebe acaba perdendo. Tem grandes dificuldades amorosas, trocando de parceiros várias vezes na vida e com tendência a solidão. Fala sobre ter problemas nos ossos, artrite, artrose, coluna e dores no corpo, mas também afirma sobre ter longevidade, sabedoria e inteligência para resolver seus problemas. Fadu que está ligado a morte.

13 velas

13 ovos

1 cabaça cortada ao meio

1 agdar

Dendê

Feijão preto

Feijão branco

13 bolos de farinha

Morim branco

Modo de fazer:

Acende-se as 13 velas, passa-se os 13 ovos no cliente sem quebra-los e deposita-os dentro da cabaça, após terminar este passo, coloca-se a cabaça com os ovos dentro do agdar e pede que o cliente regue os ovos com dendê, então passasse o restante do material e deposita-os no agdar entre o agdar e a cabaça, apaga-se uma das velas e põe em cima dos ovos, cobre o ebó com o morim e espera o restante das velas queimarem, após o termino delas, despacha-se o ebó no pé de uma jaqueira ou cajueiro.

Kabenjó

Significa que esta pessoa apesar de todos os problemas em diversos setores da vida, sempre vai ter o sorriso nos lábios e alegria de viver. São bons amigos. Tem pavor da morte, e está a mercê de problemas familiares, problemas sexuais e amorosos, está ligado a dualidade da vida, bipolaridade, incertezas e tudo o que se refere a dois, o bom e o ruim, o principio e o fim.

14 velas

Feijão preto cozido sem tempero

1 agdar

14 bolos de farinha

14 bolos de inhame

14 bolos de carimã

14 moedas

Morim roxo

Modo de fazer:

Acende-se todas as velas de duas em duas, grudadas uma na outra, passa o feijão 14 vezes na pessoa e deposite-o dentro do agdar, passa o resto do material na mesma sequência, dar-se o

pano para pessoa rasgar em 14 pedaços fazendo seus pedidos, enfeita o ebó com o pano e após as velas terminarem, arreia-se o ebó no pé de uma palmeira.

Jíjudá

Significa mudança repentina com caminhos de perdas, possibilidades de ficar paralisado das pernas e problema na audição por conta de acidentes. Pessoa corajosa e audaz de caráter ativo. Está a refém de traições, rompimentos amorosos e perda de alguém da família, possui garra, é forte, lutador e viril, está disposto a conquistar seus objetivos através de seu suor.

15 velas

1 agdar

15 açaças branco

15 açaças vermelhos

15 moedas brancas

15 moedas vermelhas

15 pedaços de morim branco

15 pedaços de morim vermelho

15 pedaços de morim azul

Modo de fazer:

Acende-se as 15 velas em círculo, passa os açaças brancos e depois os velhos no cliente, dar-se as moedas a ele para que o mesmo passe em seu corpo e então para cada açaça branco colocara uma moeda vermelha e para cada açaça vermelho colocara uma moeda branca, depois enfeitará o ebó com os morins. Ao amanhecer no dia seguinte o ebó deverá ser levado a beira de um rio.

Tulá mejí

é o mestre das línguas, indicando quando alguém tem duas palavras. Aquele que cai sob este fadu costuma ser muito falador. É o caminho que fala de todas as coisas boas existente no mundo e negativamente de os coisas ruins, tudo pode aparecer nesta caída no duplo sentido, o bom e o mal, o início e o fim.

1 vela

1 cabaça

1 agdar

1 obi branco

16 búzios

16 moedas

16 bolas de Efun

Milho branco

Mel

Modo de fazer:

Acende-se a vela, abre-se a cabaça em cima deposita o obi branco os 16 búzios, as 16 moedas, passa no cliente as 16 bolas de efun, rega o ebó com mel e então tampa a cabaça novamente, põe-se no agdar e dar para a pessoa segurar e fazer seus pedidos, o ebó deve ser despachado na mata, na beira de um rio.

(joga-se os búzios antes, pois as vezes a necessidade de ter um pombo branco para ser solto na hora em que o ebó for entregue).

